

Atividade 2 – Literacia profissionais

Justificação: em 2015 foram indexados à base de dados PubMed 1,2 milhões de artigos!!!

É preciso uma equipa responsável pela busca, seleção e disseminação das melhores evidências científicas aos profissionais, pois estes não conseguem acompanhar o desenvolvimento científico.



Envío periódico de boletín electrónico para profesionales de salud con las síntesis de evidencias científicas – exemplo:



<http://participe.evidasp.med.br>

14 setembro 2015

Resumos de evidências disseminados em agosto de 2015

1. Existem benefícios à saúde associados à triagem para diabetes?
2. Qual é o efeito do uso de antidepressivos e de terapias psicológicas na síndrome do intestino irritável?
3. Quais são os efeitos da triagem para anemia ferropriva e suplementação de ferro na gravidez?
4. Que é halitose?
5. Que é planejamento familiar?
6. Como proceder ao se deparar com um paciente que mencione ideação suicida?
7. Como trabalhar a prevenção do uso de drogas em jovens?
8. Como podemos rastrear precocemente gestação em adolescentes?
9. O uso do telefone celular está associado a acidentes de trânsito?
10. Os usuários de crack devem ser internados para tratamento?
11. Como prevenir a catapora?
12. O *bullying* está associado à ideação e ao comportamento suicida?
13. Qual o período limite de uma gestação?

Postado por Prof. Dr. Ivan Luiz Marques Ricarte às 13:29 Nenhum comentário:

15 agosto 2015

Resumos de evidências disseminados em julho de 2015

1. Há relação entre qualidade da dieta e saúde mental em crianças e adolescentes?
2. Com qual frequência o teste de HIV deve ser realizado?
3. Quais são os principais motivadores do sobrediagnóstico?
4. Como reduzir o risco de eventos adversos de medicamentos em idosos?
5. Quais são os principais fatores que levam à mortalidade materna no Brasil?
6. A poluição ambiental está relacionada com o desenvolvimento de doenças cardíacas?
7. Como devem ser os ambientes para pessoas idosas com baixa visão?
8. Quais são as características das queimaduras em crianças?
9. O tratamento do tracoma com antibióticos é eficaz?
10. A vacina para herpes zoster é segura e eficaz?
11. Como prevenir o tracoma?
12. A taxa de mortalidade por acidentes de trânsito está aumentando ou diminuindo?
13. Como prevenir o suicídio?
14. Como prevenir afogamentos?

Postado por Prof. Dr. Ivan Luiz Marques Ricarte às 18:59 Nenhum comentário:

01 julho 2015

Resumos de evidências disseminados em junho de 2015

1. Qual a incidência de eventos adversos em pacientes durante a internação?
2. A gestante que usa droga se sente acolhida pela atenção primária?
3. Metilfenidato é eficaz para o transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH)?

Atividade 2 – Literacia profissionais

Questão clínica:

Qual o impacto econômico do uso de capacete por motociclistas?

Resposta:

O uso de capacete por motociclistas é aceito como uma estratégia eficaz para a redução da morbidade e, portanto, do custo de acidentes de motocicleta. O objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi esclarecer o impacto econômico do uso de capacete por motociclistas. Empregou-se a base de dados Medline e os termos "motocicleta", "motos", "capacete", "dispositivos de proteção de cabeça" e "custos e análise de custos" para a busca de estudos. A revisão incluiu apenas artigos que eram estudos primários, escritos em inglês, que incluíam avaliações de custo-efetividade realizadas a partir de 1994, e que foram publicados em periódicos revisados por pares. Dois autores independentes extraíram os dados usando formulários pré-definidos. A metanálise foi realizada com software específico. Doze trabalhos preencheram os critérios para a inclusão nessa revisão. A metanálise demonstrou que os pacientes que não usavam capacetes no momento do acidente tinham custos hospitalares de US\$ 12.239,00 (cerca de R\$ 46.352,76, conforme conversão Dólar-Real realizada em 10 de novembro de 2015) a mais e precisavam de mais cuidados após a alta. Os estudos também encontraram menor gravidade da lesão e melhor evolução hospitalar na população que usava capacete no momento do acidente. Dessa forma, conclui-se que o uso de capacete por motociclistas reduz a morbidade e contribui para uma economia significativa de custos de assistência em saúde.

Referência

PubMed[Internet]. Kim, C.Y. et al. The economic impact of helmet use on motorcycle accidents: a systematic review and meta-analysis of the literature from the past 20 years. *Traffic Injury Prevention*, v. 16, n.7, p.732-738, 2015. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25919856> Acesso em: 10 nov. 2015.

Autor do resumo: Maria Cristiane Barbosa Galvão

Revisor do resumo: Fabio Carmona

Disseminação do resumo: Danielle Fernandes Santos

Qual o melhor formato para profissionais?

Questão clínica:

Qual o impacto econômico do uso de capacete por motociclistas?

Resposta:

O uso de capacete por motociclistas é aceito como uma estratégia eficaz para a redução da morbidade e, portanto, do custo de acidentes de motocicleta. O objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi esclarecer o impacto econômico do uso de capacete por motociclistas. Empregou-se a base de dados Medline e os termos "motocicleta", "motos", "capacete", "dispositivos de proteção de cabeça" e "custos e análise de custos" para a busca de estudos. A revisão incluiu apenas artigos que eram estudos primários, escritos em inglês, que incluíam avaliações de custo-efetividade realizadas a partir de 1994, e que foram publicados em periódicos revisados por pares. Dois autores independentes extraíram os dados usando formulários pré-definidos. A metanálise foi realizada com software específico. Doze trabalhos preencheram os critérios para a inclusão nessa revisão. A metanálise demonstrou que os pacientes que não usavam capacetes no momento do acidente tinham custos hospitalares de US\$ 12.239,00 (cerca de R\$ 46.352,76, conforme conversão Dólar-Real realizada em 10 de novembro de 2015) a mais e precisavam de mais cuidados após a alta. Os estudos também encontraram menor gravidade da lesão e melhor evolução hospitalar na população que usava capacete no momento do acidente. Dessa forma, conclui-se que o uso de capacete por motociclistas reduz a morbidade e contribui para uma economia significativa de custos de assistência em saúde.

Referência

PubMed[Internet]. Kim, C.Y. et al. The economic impact of helmet use on motorcycle accidents: a systematic review and meta-analysis of the literature from the past 20 years. *Traffic Injury Prevention*, v. 16, n.7, p.732-738, 2015. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25919856> Acesso em: 10 nov. 2015.

Autor do resumo: Maria Cristiane Barbosa Galvão

Revisor do resumo: Fabio Carmona

Disseminação do resumo: Danielle Fernandes Santos

Encabeçar com uma pergunta clínica positiva

Qual o melhor formato para profissionais?

Questão clínica:

Qual o impacto econômico do uso de capacete por motociclistas?

Resposta:

O uso de capacete por motociclistas é aceito como uma estratégia eficaz para a redução da morbidade e, portanto, do custo de acidentes de motocicleta. O objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi esclarecer o impacto econômico do uso de capacete por motociclistas. Empregou-se a base de dados Medline e os termos "motocicleta", "motos", "capacete", "dispositivos de proteção de cabeça" e "custos e análise de custos" para a busca de estudos. A revisão incluiu apenas artigos que eram estudos primários, escritos em inglês, que incluíam avaliações de custo-efetividade realizadas a partir de 1994, e que foram publicados em periódicos revisados por pares. Dois autores independentes extraíram os dados usando formulários pré-definidos. A metanálise foi realizada com software específico. Doze trabalhos preencheram os critérios para a inclusão nessa revisão. A metanálise demonstrou que os pacientes que não usavam capacetes no momento do acidente tinham custos hospitalares de US\$ 12.239,00 (cerca de R\$ 46.352,76, conforme conversão Dólar-Real realizada em 10 de novembro de 2015) a mais e precisavam de mais cuidados após a alta. Os estudos também encontraram menor gravidade da lesão e melhor evolução hospitalar na população que usava capacete no momento do acidente. Dessa forma, conclui-se que o uso de capacete por motociclistas reduz a morbidade e contribui para uma economia significativa de custos de assistência em saúde.

Referência

PubMed[Internet]. Kim, C.Y. et al. The economic impact of helmet use on motorcycle accidents: a systematic review and meta-analysis of the literature from the past 20 years. *Traffic Injury Prevention*, v. 16, n.7, p.732-738, 2015. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25919856> Acesso em: 10 nov. 2015.

Autor do resumo: Maria Cristiane Barbosa Galvão

Revisor do resumo: Fabio Carmona

Disseminação do resumo: Danielle Fernandes Santos

< 500 palavras.

Qual o melhor formato para profissionais?

Questão clínica:

Qual o impacto econômico do uso de capacete por motociclistas?

Resposta:

O uso de capacete por motociclistas é aceito como uma estratégia eficaz para a redução da morbidade e, portanto, do custo de acidentes de motocicleta. O objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi esclarecer o impacto econômico do uso de capacete por motociclistas. Empregou-se a base de dados Medline e os termos "motocicleta", "motos", "capacete", "dispositivos de proteção de cabeça" e "custos e análise de custos" para a busca de estudos. A revisão incluiu apenas artigos que eram estudos primários, escritos em inglês, que incluíam avaliações de custo-efetividade realizadas a partir de 1994, e que foram publicados em periódicos revisados por pares. Dois autores independentes extraíram os dados usando formulários pré-definidos. A metanálise foi realizada com software específico. Doze trabalhos preencheram os critérios para a inclusão nessa revisão. A metanálise demonstrou que os pacientes que não usavam capacetes no momento do acidente tinham custos hospitalares de US\$ 12.239,00 (cerca de R\$ 46.352,76, conforme conversão Dólar-Real realizada em 10 de novembro de 2015) a mais e precisavam de mais cuidados após a alta. Os estudos também encontraram menor gravidade da lesão e melhor evolução hospitalar na população que usava capacete no momento do acidente. Dessa forma, conclui-se que o uso de capacete por motociclistas reduz a morbidade e contribui para uma economia significativa de custos de assistência em saúde.

Referência

PubMed[Internet]. Kim, C.Y. et al. The economic impact of helmet use on motorcycle accidents: a systematic review and meta-analysis of the literature from the past 20 years. *Traffic Injury Prevention*, v. 16, n.7, p.732-738, 2015. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25919856> Acesso em: 10 nov. 2015.

Autor do resumo: Maria Cristiane Barbosa Galvão

Revisor do resumo: Fabio Carmona

Disseminação do resumo: Danielle Fernandes Santos

Manter o formato original:
introdução
métodos
resultados
conclusões.

Qual o melhor formato para profissionais?

Questão clínica:

Qual o impacto econômico do uso de capacete por motociclistas?

Resposta:

O uso de capacete por motociclistas é aceito como uma estratégia eficaz para a redução da morbidade e, portanto, do custo de acidentes de motocicleta. O objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi esclarecer o impacto econômico do uso de capacete por motociclistas. Empregou-se a base de dados Medline e os termos "motocicleta", "motos", "capacete", "dispositivos de proteção de cabeça" e "custos e análise de custos" para a busca de estudos. A revisão incluiu apenas artigos que eram estudos primários, escritos em inglês, que incluíam avaliações de custo-efetividade realizadas a partir de 1994, e que foram publicados em periódicos revisados por pares. Dois autores independentes extraíram os dados usando formulários pré-definidos. A metanálise foi realizada com software específico. Doze trabalhos preencheram os critérios para a inclusão nessa revisão. A metanálise demonstrou que os pacientes que não usavam capacetes no momento do acidente tinham custos hospitalares de US\$ 12.239,00 (cerca de R\$ 46.352,76, conforme conversão Dólar-Real realizada em 10 de novembro de 2015) a mais e precisavam de mais cuidados após a alta. Os estudos também encontraram menor gravidade de lesão e melhor evolução hospitalar na população que usava capacete no momento do acidente. Dessa forma, conclui-se que o uso de capacete por motociclistas reduz a morbidade e contribui para uma economia significativa de custos de assistência em saúde.

Referência

PubMed[Internet]. Kim, C.Y. et al. The economic impact of helmet use on motorcycle accidents: systematic review and meta-analysis of the literature from the past 20 years. *Traffic Injury Prevention*, v. 16, n.7, p.732-738, 2015. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25919856> Acesso em: 10 nov. 2015.

Autor do resumo: Maria Cristiane Barbosa Galvão

Revisor do resumo: Fabio Carmona

Disseminação do resumo: Danielle Fernandes Santos

Colocar a referência bibliográfica, base de dados consultada, nome dos que fizeram a busca, o resumo etc.

Qual o melhor formato para profissionais?

Questão clínica:

Qual o impacto econômico do uso de capacete por motociclistas?

Resposta:

O uso de capacete por motociclistas é aceito como uma estratégia eficaz para a redução da morbidade e, portanto, do custo de acidentes de motocicleta. O objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi esclarecer o impacto econômico do uso de capacete por motociclistas. Empregou-se a base de dados Medline e os termos "motocicleta", "motos", "capacete", "dispositivos de proteção de cabeça" e "custos e análise de custos" para a busca de estudos. A revisão incluiu apenas artigos que eram estudos primários, escritos em inglês, que incluíam avaliações de custo-efetividade realizadas a partir de 1994, e que foram publicados em periódicos revisados por pares. Dois autores independentes extraíram os dados usando formulários pré-definidos. A metanálise foi realizada com software específico. Doze trabalhos preencheram os critérios para a inclusão nessa revisão. A metanálise demonstrou que os pacientes que não usavam capacetes no momento do acidente tinham custos hospitalares de US\$ 12.239,00 (cerca de R\$ 46.352,76, conforme conversão Dólar-Real realizada em 10 de novembro de 2015) a mais e precisavam de mais cuidados após a alta. Os estudos também encontraram menor gravidade da lesão e melhor evolução hospitalar na população que usava capacete no momento do acidente. Dessa forma, conclui-se que o uso de capacete por motociclistas reduz a morbidade e contribui para uma economia significativa de custos de assistência em saúde.

Referência

PubMed[Internet]. Kim, C.Y. et al. The economic impact of helmet use on motorcycle accidents: a systematic review and meta-analysis of the literature from the past 20 years. *Traffic Injury Prevention*, v. 16, n.7, p.732-738, 2015. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25919856> Acesso em: 10 nov. 2015.

Autor do resumo: Maria Cristiane Barbosa Galvão

Revisor do resumo: Fabio Carmona

Disseminação do resumo: Danielle Fernandes Santos

Permitir
feedback aos
profissionais e
dar créditos
formativos

Qual o melhor formato para profissionais?

Questão clínica:

Qual o impacto econômico do uso de capacete por motociclistas?

Resposta:

O uso de capacete por motociclistas é aceito como uma estratégia eficaz para a redução da morbidade e, portanto, do custo de acidentes de motocicleta. O objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi esclarecer o impacto econômico do uso de capacete por motociclistas. Empregou-se a base de dados Medline e os termos "motocicleta", "motos", "capacete", "dispositivos de proteção de cabeça" e "custos e análise de custos" para a busca de estudos. A revisão incluiu apenas artigos que eram estudos primários, escritos em inglês, que incluíam avaliações de custo-efetividade realizadas a partir de 1994, e que foram publicados em periódicos revisados por pares. Dois autores independentes extraíram os dados usando formulários pré-definidos. A metanálise foi realizada com software específico. Doze trabalhos preencheram os critérios para a inclusão nessa revisão. A metanálise demonstrou que os pacientes que não usavam capacetes no momento do acidente tinham custos hospitalares de US\$ 12.239,00 (cerca de R\$ 46.352,76, conforme conversão Dólar-Real realizada em 10 de novembro de 2015) a mais e precisavam de mais cuidados após a alta. Os estudos também encontraram menor gravidade da lesão e melhor evolução hospitalar na população que usava capacete no momento do acidente. Dessa forma, conclui-se que o uso de capacete por motociclistas reduz a morbidade e contribui para uma economia significativa de custos de assistência em saúde.

Referência

PubMed[Internet]. Kim, C.Y. et al. The economic impact of helmet use on motorcycle accidents: a systematic review and meta-analysis of the literature from the past 20 years. *Traffic Injury Prevention*, v. 16, n.7, p.732-738, 2015. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25919856> Acesso em: 10/11/2015.

Autor do resumo: Maria Cristiane Barbosa Galvão

Revisor do resumo: Fabio Carmona

Disseminação do resumo: Danielle Fernandes Santos

Eventualmente
colocar e dar
acesso ao artigo
ou capítulo.

Atividade 2 – Literacia profissionais

Esta equipa deve ter:

- ❖ 1 bibliotecário (pesquisas e eventual redação/tradução)
- ❖ 1 profissional de saúde (revisão científica)
- ❖ 1 epidemiologista (validação da metodologia dos artigos)
- ❖ 1 informático (apoio à plataforma informática de divulgação)
- ❖ 1 cientista social (avaliar feedback do público-alvo).



Atividade 2 – Literacia profissionais

Quais os critérios de seleção para os artigos?

- ❖ A) Temáticas (perfil epidemiológico)
 - Tabagismo/Alcoolismo/Toxicodependência,
 - Obesidade/Diabetes/Alimentação/Hipertensão
 - Violência doméstica/Violência sexual, Acidentes, Gravidez de risco

- ❖ B) Credibilidade dos artigos
 - Bases de dados credíveis/artigos credíveis de acordo com classificação de Oxford: BMJ Best Practice, Dynamid (já tem classificação), Access Medicine, PubMed via PICO, Cochrane Library, National Institute for Health and Healthcare Excellence.

- ❖ C) Atualidade dos artigos

Atividade 2

Literacia profissionais

Feedback dos profissionais avaliado por versão traduzida do *IAM* (*Information Assessment Method for Electronic Knowledge Resources*)

(1) Qual é o impacto desta informação para você ou para sua prática clínica?

- Eu aprendi algo novo
- Eu estou motivado a aprender mais
- Esta informação confirmou que eu fiz ou estou fazendo a coisa certa
- Esta informação me reconfortou
- Esta informação me fez lembrar de algo que eu já sabia
- Eu estou insatisfeito com esta informação
- Há um problema com a apresentação desta informação
- Eu não concordo com o conteúdo desta informação
- Esta informação é potencialmente prejudicial

(2) Esta informação é relevante para pelo menos um de seus pacientes?

- Totalmente relevante
- Parcialmente relevante
- Não relevante

(3) Você usará esta informação para um paciente específico?

- Sim
- Não

Qual uso será feito desta informação?

- Como resultado desta informação, vou assistir o paciente de modo diferente
- Eu tinha várias opções de assistência para esse paciente e eu usarei esta informação para justificar uma escolha
- Eu achava que sabia o que fazer e usarei esta informação para estar mais certo sobre a assistência a esse paciente
- Eu usarei esta informação para entender melhor uma condição específica relacionada a esse paciente
- Eu usarei esta informação em discussão com esse paciente ou com outros profissionais da saúde sobre esse paciente
- Eu usarei esta informação para convencer esse paciente, ou para convencer outros profissionais da saúde a fazer uma mudança na assistência para esse paciente

(4) Para esse paciente, você espera que a aplicação desta informação resulte em algum benefício à saúde?

- Sim
- Não

Quais são esses benefícios?

- Esta informação ajudará a melhorar o estado de saúde, funcionamento ou resiliência desse paciente
- Esta informação ajudará a prevenir uma doença ou o agravamento da doença para esse paciente
- Esta informação ajudará a evitar procedimento diagnóstico, intervenção preventiva, referência ou tratamento desnecessário ou inapropriado para esse paciente

Se desejar, comente esta evidência.

Atividade 2

Literacia profissionais

Avaliação dos *corners* ou evidências pelos profissionais dos cuidados de saúde primários?

Questao	Base	CRII
Quais são os principais fatores que levam à mortalidade materna no Brasil?	ProQualis	1,000
Como caracterizar o transtorno do espectro autista?	Access - Physiotherapy	0,931
A intervenção dietética auxilia na prevenção das doenças cardiovasculares?	DynaMed	0,899
O que os pacientes devem saber sobre a febre Chikungunya?	DynaMed	0,891
Há associação entre a doença de Alzheimer e uso de benzodiazepínicos?	Rehabilitation Reference Cent	0,873
Como prevenir a diarreia aguda?	DynaMed	0,867
Como prevenir a giardíase?	BMJ - BestPractice	0,847
Qual a proteção fornecida pelas vacinas bivalente e quadrivalente na prevenção do HPV?	Access - Medicine	0,844
Quais são os obstáculos para perda de peso e prática de atividade física a longo prazo?	PubMed	0,830
Ter uma televisão no quarto afeta à saúde de crianças e adolescentes?	Access - Physiotherapy	0,824

Atividade 2 – Literacia profissionais

Plataforma EVID foi parametrizada do Research Electronic Data Capture (Red Cap) e tem vários módulos:

- de síntese
- de revisão
- de disseminação
- de identificação das pessoas alvo
- de recebimento da informação retroativa das pessoas alvo (avaliação, comentários, etc.)



Atividade 2 – Literacia profissionais

O que falta?

- Responsáveis pelos conteúdos? – 1 editor por beneficiário
- Responsável pela plataforma? – 2 coordenadores (U. Cádiz e DGS)
- Articulação com a APMCG /OM /OE para dar créditos?
- Articulação com os parceiros portugueses e espanhóis: como?
Traduzimos os corners uns dos outros quando oportuno.

